- Caraduação



ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DESIGN DE SOFTWARE

PROFa. ELISA SUEMASU Email: profelisa.suemasu@fiap.com.br



ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DESIGN DE SOFTWARE

Apostila 17 **DOCUMENTAÇÃO DE CASO DE USO**



AGENDA

- 01- Objetivo
- Documentação de Caso de Uso
- 03- Referência Bibliográfica

OBJETIVO

DOCUMENTAÇÃO DE CASO DE USO

Caso de Uso: UC-01 Efetuar Login

Descrição: Este caso de uso especifica a ação de autenticação que um usuário executa no sistema, com objetivo de se conectar na aplicação. Apenas usuários cadastrados podem se autenticar no sistema. O usuário fornece seus dados básicos de autenticação e, após a validação no sistema, o usuário torna-se apto a realizar operações da área restrita do sistema.

#UC	Nome UC	Descrição UC
UC-01	Efetuar Login	Autenticação de usuários (Cliente, Operador e Administrador) cadastrados no sistema, permitindo a realização de operações na área restrita do portal.etcetc



DOCUMENTAÇÃO DE CASO DE USO

Porque Documentar Casos de Uso?



Documentação do Caso de Uso - Morador realiza login

Morador realiza login no BioAcesso
Morador
Sistema (BioAcesso)
Este caso de uso descreve as etapas realizadas pelo Morador para realizar o login no BioAcesso
Morador deve estar cadastrado no Banco de Dados do Condominio.
Emissão do Relatório de Dados.

Ações do Ator	Ações do Sistema
Morador pressiona dedo no BioAcesso	ECHS INC. In Control of the Control
	Realiza uma consulta ao Banco de Dados para analisar o cadastro do Morador
	3. Emite um relatório de dados mostrando se o acesso do Morador será permitido.



DOCUMENTAÇÃO DE CASO DE USO

A documentação de caso de uso atende aos objetivos:

- Permite especificar o comportamento do sistema.
- Faz descrição textual do caso de uso, conta o cenário do requisito funcional.
- Oferece detalhes ao leitor sem oferecer minucias técnicas, detalha a visão do negócio.
- Auxilia na validação do protótipo.
- Esclarece a interação existente entre o ator e as funcionalidades do sistema.



A documentação de caso de uso deve conter as seguintes informações:

- Título do Caso de Uso: nome da funcionalidade (RF).
- Resumo do Requisito Funcional: breve descrição sobre a funcionalidade.
- Atores: lista do(s) ator(es) envolvido(s) no caso de uso.
 - > Ator Primário: nome do ator que inicia o caso de uso.
 - ➤ Ator Secundário: os demais atores que participam do caso de uso, se houver.
- Pré-condição: identifique outro caso de uso que DEVE ocorrer antes deste, ou cenário necessário para execução deste.
- Fluxo Principal: descreve passo a passo, a interação entre o ator e o sistema para executar o caso de uso.



A documentação de caso de uso deve conter as seguintes informações: continuação.

- Fluxo alternativo: quando o ator faz uma escolha alternativa diferente da descrita no fluxo principal.
- Fluxo de exceção: um evento que impede o prosseguimento do caso de uso.
 - ➤ Impede que o caso de uso seja concluído. Descreve algo de inesperado na interação entre o ator e o caso de uso.
 - > Deve indicar em que passo o caso de uso continua, ou conforme for, quando o caso de uso termina.
- Pós-condição: identifica um cenário ou situação gerada após o caso de uso ser realizado.
- Regras de Negócio: listar as RN relacionados ao caso de uso.



Fluxo principal

rave principal			
etapa	ator	sistema	
		E em seguida a ação que o sistema realiza em resposta a este estímulo	
2	Seguindo com o novo estímulo	E a nova resposta do sistema	
3	Observando que neste fluxo principal mesmo que o ator faça algo indevido	O sistema finge que não vê e acha que o mundo é lindo e perfeito sempre respondendo ao bom ator	

Fluxos alternativos

2.1 – um título para o fluxo

1	Esta é um fluxo alternativo da etapa 2 do fluxo principal, com seus estímulos e respostas		As respostas do sistema podem gerar um diálogo	
2		Seguindo com o novo estímulo	E a nova resposta do sistema	



Exceções

aqui descrevemos os problemas que podem acontecer

2.1.	, ,	Resposta do sistema quanto a exceção, indicar para que etapa o fluxo será desviado ou se continuará



- > TÍTULO DO CASO DE USO
 - Descrever o nome do caso de uso (requisito funcional).

RFXX – Consultar Disponibilidade Passagem

Onde "XX" = no. do Requisito Funcional e ou do Caso de Uso.





> RESUMO SOBRE REQUISITO FUNCIONAL

 Fazer breve descrição a respeito do caso de uso (funcionalidade).

O atendente utiliza o sistema para consultar a disponibilidade das Passagens.





> ATOR PRIMÁRIO

Descrever o ator que inicia a interação.

Ator Primário = Atendente





PRÉ-CONDIÇÃO

- Listar a(s) condições necessárias para que o caso de uso seja iniciado.
- →O ator deve estar logado no Sistema (exemplo).

Quando não houver pré-condição, indique

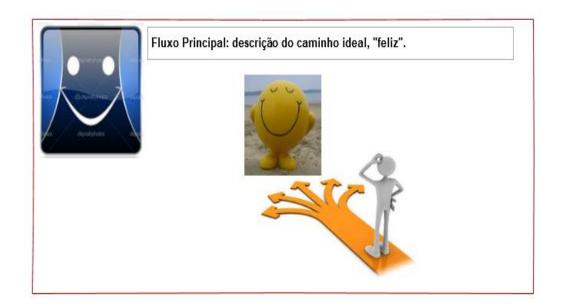
→Não há.





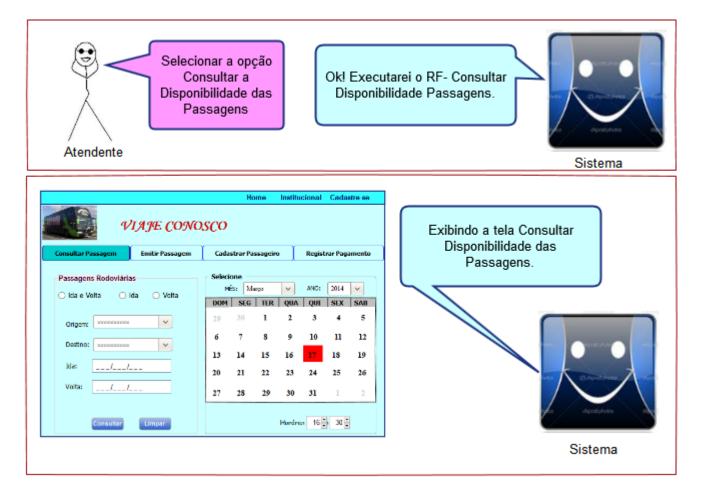
FLUXO PRINCIPAL

Descrevemos o caminho ideal na forma de uma lista numerada onde, uma linha apresenta uma ação do Ator e na seguinte, a resposta do sistema, ou vice-versa.



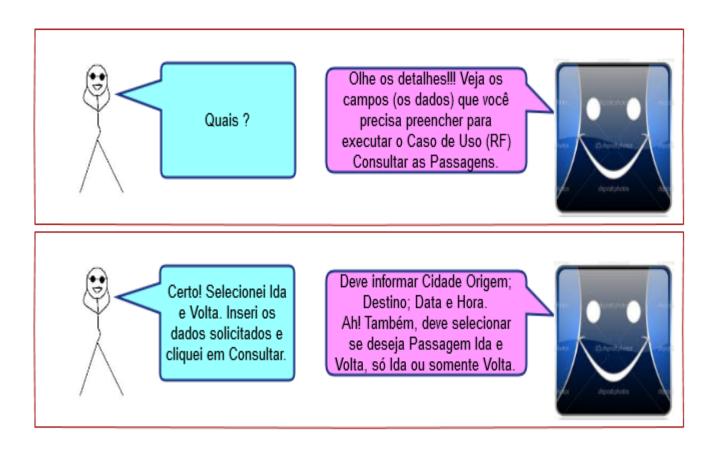


FLUXO PRINCIPAL



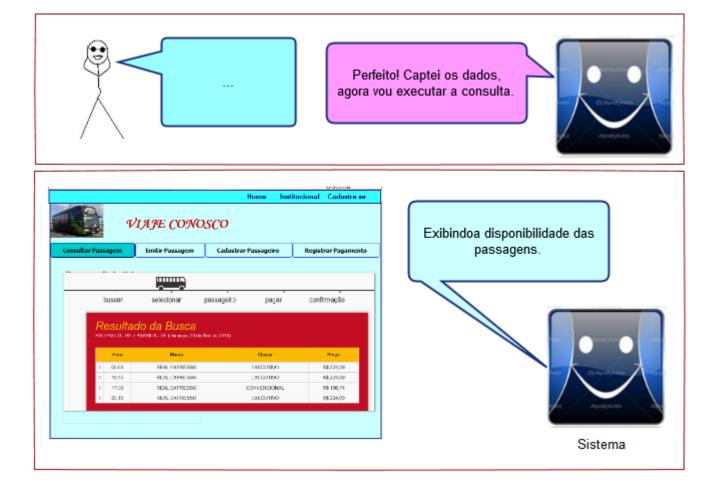


FLUXO PRINCIPAL



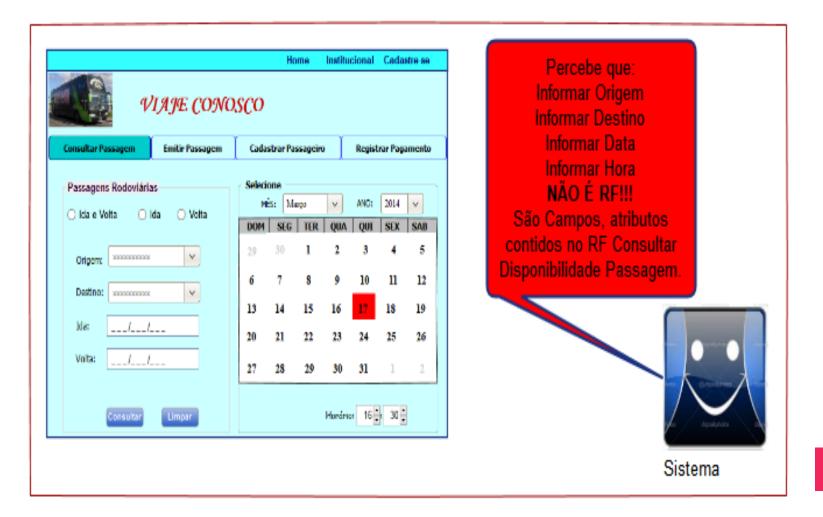


FLUXO PRINCIPAL





➢ OBSERVAÇÃO!!!





➢ OBSERVAÇÃO!!!





Exemplo FP – Caso de Uso Consultar Disponibilidade Passagem

- FP01 O atendente aciona a opção Consultar Passagem.
- FP02 O sistema exibe a tela Consultar Disponibilidade.
- FP03 O sistema solicita o preenchimento do destino, a data e o horário.
- FP04 O atendente informa a cidade de destino, o dia e o horário da viagem (FE02).
- FP05 O sistema apresenta mensagem com a disponibilidade das passagens e horários disponíveis (FA01) e (FE01).
- FP06 Fim do FP



FLUXO ALTERNATIVO

Exemplo: FA - Exibir outras datas, horários e vagas disponíveis.

- FA01 Se não houver vaga disponível para o destino consultado, o sistema emite a mensagem" **Não existem vaga para os dados informados**". Exibe a lista de outros horários, datas e vagas disponíveis.
- a) Se o cliente aceitar, o atendente executa o caso de uso Emitir Passagem.
- b) Se o cliente não aceitar, poderá executar Nova Consulta Disponibilidade Passagem.
- c) Ou encerra a consulta.



> FLUXO ALTERNATIVO





> FLUXO DE EXCEÇÃO

- As exceções indicam, na descrição do caso de uso, as situações que devem ser tratadas pelo sistema, tais como:
 - ✓ Comportamento indesejados;
 - ✓ Algo que possa interromper o funcionamento do sistema;
 - ✓ Situação de inconsistência;
 - ✓ Violações à regras de negócio.

Exemplo: validação dos dados; validação dos campos; validação do status, etc.



> FLUXO DE EXCEÇÃO

Fluxo de Exceção FE01 - O destino desejado (consultado) não é operado pela Cia.

- a) O sistema emite a mensagem "Não existem corridas para os dados informados".
- b) b) Encerra o Caso de Uso

FE02 - Dados de consulta não foram preenchidos

- a) Caso o atendente não preencha a cidade de destino, o horário ou a data, o sistema emite a mensagem "Informe os dados obrigatórios".
- b) O caso de uso retorna para o FPXX.



> FLUXO DE EXCEÇÃO





PÓS-CONDIÇÃO

- Indica como deve estar o sistema após a execução do caso de uso.
- É o estado que o caso de uso alcança, após ter sido executado.

Exemplo: O sistema deve exibir as informações pertinentes a consulta de disponibilidade de passagens.



PÓS-CONDIÇÃO





> REGRAS DE NEGÓCIO

 Identificar as RN relacionadas ao caso de uso.

Exemplo:

RN03 - Cada passagem refere exclusivamente um destino específico.





DOCUMENTAÇÃO DE CASO DE USO - RESUMO



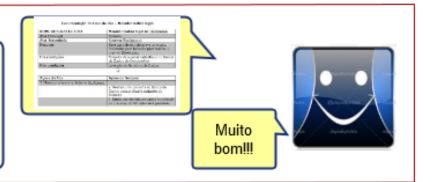
A documentação de caso de uso esclarece a interação existente entre os usuários e as funcionalidades do sistema.

Auxilia, também, na execução, quais são os caminhos para chegar até determinadas informações.





Outro benefício da documentação de UC: auxilia a validação dos protótipos.





Não é preciso elaborar o protótipo, a fim de documentar os casos de uso.

Certo! É necessário o Diagrama de Casos de Uso.





EXERCÍCIOS – DIAGRAMA DE CASOS DE USO

02 - Sistema de Venda de Passagens Rodoviárias da Companhia Viaje Conosco.

No caso do passageiro não possuir reserva da passagem, este pode comprá-la no balcão de atendimento da companhia de ônibus. Para isso, o atendente consulta a disponibilidade da passagem. Informa a cidade de destino, o dia e horário que deseja embarcar ou desembarcar.

Caso exista disponibilidade, o atendente emite a passagem. Neste momento, deve registrar o passageiro, informando nome, data de nascimento, idade, telefone, RG e CPF. Se o passageiro for menor de idade, o atendente deve emitir o formulário de autorização de embarque para que o responsável preencha e assine.

O passageiro realiza o pagamento ao atendente no balcão da companhia. O atendente registra o valor recebido.



EXERCÍCIOS – DIAGRAMA DE CASOS DE USO

Se o passageiro desejar trocar a passagem já comprada, o funcionário consulta a disponibilidade da passagem. Se houver disponibilidade, o atendente registra a troca da passagem.

Regras de Negócio:

RN01 - Um passageiro pode comprar uma ou várias passagens.

RN02 - Um destino (viagem) pode ter vários passageiros.

RN03 - Cada passagem se refere exclusivamente a um destino específico.

RN04 – A passagem pode ser trocada caso haja disponibilidade na data e horário desejado.

RN05 – A passagem pode ser trocada com antecedência de 24 horas da data de embarque.

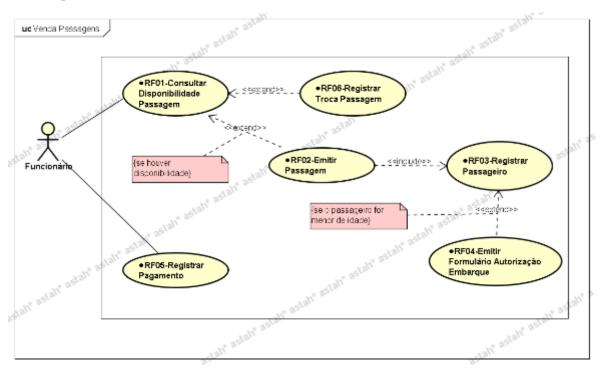
RN06 – O passageiro menor de idade poderá embarcar, desde que apresente o formulário de autorização de embarque preenchido e assinado pelo responsável.



EXERCÍCIOS - DIAGRAMA DE CASOS DE USO

Pede-se:

- a) Identificar quais são os requisitos funcionais.
- b) Elaborar o diagrama de casos de uso Sistema de Venda de Passagens Rodoviárias
- c) Elabore a documentação dos casos de uso do Sistema Venda de Passagens Rodoviárias.





REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projetos de Sistemas com UML. Editora Elsevier, Rio de Janeiro. Alta Books, Rio de Janeiro, 2015.

LIMA, S. A. UML 2.3 – Do Requisito à Solução. Editora Érica, 2011.

PRESSMAN, R. S. *Engenharia de "Software".* 7a. ed. São Paulo. Ed. Markon Books, 2011.

SOMERVILLE, I. **Engenharia de "Software".** 9a. ed. Tradução Maurício de Andrade. São Paulo: Ed Pearson, 2011



PERGUNTAS







Copyright © 2016 Profa. Elisa Suemasu & Cristina Becker

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).